

# Canellaceae Mart.

Diego Rafael Gonzaga

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; diego.gonzaga@gmail.com

Elton John de Lirio

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; lirioeltonj@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Canellaceae, *Cinnamodendron*.

## COMO CITAR

Gonzaga, D.R., Lirio, E.J. 2020. Canellaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB74>.

Tem como sinônimo  
homotípico *Winteranaceae* Warb.

## DESCRIÇÃO

Árvores, geralmente aromáticas, perenes. Folhas alternas, simples, inteiras, sem estípulas, pontuadas. Flores em isoladas, em racemes ou fascículos, sépalas 3, coriáceas, imbricadas, pétalas 6-10, livres, imbricadas, em 2 séries, as internas menores, estames 8-10, conados, formando um tubo, anteras tetraesporangiadas, adnatas à face externa do tubo -estaminal, ovários súpero, 1-locular, 2-carpelar. Fruto baga, poucas sementes, endosperma abundante, gelatinoso.

## COMENTÁRIO

Canellaceae é representada no Brasil pelo gênero *Cinnamodendron* com quatro espécies que ocorrem na Mata Atlântica. Dentre as espécies que ocorrem no país, *Cinnamodendron sampaioanum* Oechlioni é considerado ameaçado de extinção.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Martius, C.F.P. 9832. Nov. Gen. Sp. Pl. 3: 168.

K. Kubitzki. 1993. Canellaceae. Pp. 200-203. In: K. Kubitzki; J.G. Rohwer & V. Bittrich (eds.). The families and genera of vascular plants. v.2. Magnoliid, Hamameliid and Caryophyllid families. Berlin, Springer-Verlag.

Salazar, J. 2006. Systematics of neotropical Canellaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.

# Cinnamodendron Endl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cinnamodendron*, *Cinnamodendron axillare*, *Cinnamodendron brasiliense*, *Cinnamodendron catarinense*, *Cinnamodendron dinisii*, *Cinnamodendron ochionianum*, *Cinnamodendron sampaioanum*.

## COMO CITAR

Gonzaga, D.R., Lirio, E.J. Canellaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6650>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Capsicodendron* Hoehne

## DESCRIÇÃO

Árvores com ritidoma abundante em lenticelas arredondadas, folhas assimétricas, discoloradas, glabras e pontuadas, pecíolo contorcido na base, canaliculado. Flores axilares, brácteas e bractéolas caducas, geralmente ciliadas na margem. Flores subsésseis, sépalas 3, verdes, pétalas 6-10, livres, brancas ou roxas, margem geralmente ciliadas, estames 8-10, anteras geralmente desiguais, carpelos 2, estigma capitado, papilado, bilobado ou trilobado, placentas 2-3, óvulos 4-6. Fruto baga estipitada ou raro sésil, sementes 2-4, polpa gelatinosa.

## COMENTÁRIO

Gênero endêmico sul-americano com seis espécies, que ocorrem no Brasil, Venezuela, Guiana Francesa e Suriname. Sua maior riqueza de espécies está na Mata Atlântica brasileira, tendo a ocorrência de quatro espécies.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arbustos a arvoretas, flores com 5 pétalas ..... *Cinnamodendron brasiliense*
- 1'. Árvores, flores com 6-10 pétalas.
2. Inflorescências em racemos de 5-8 flores ..... *Cinnamodendron catarinense*
- 2'. Inflorescências em fascículos a flores solitárias.
3. Flores bege ..... *Cinnamodendron axillare*
- 3'. Flores vináceas.
4. Folhas plicadas, ápice agudo, base cuneada a acuminada; inflorescências em fascículos, 2-3 flores a flores solitárias ..... *Cinnamodendron sampaioanum*
- 4'. Folhas não plicadas, inflorescências em fascículos.

5. Flores 2-6, com 6 pétalas, placentação 3 ..... *Cinnamodendron dinisii*  
5'. Flores 1-4, com 10 pétalas, placentação 2 ..... *Cinnamodendron occhionianum*

# *Cinnamodendron axillare* Endl. ex Walp.

## Tem como sinônimo

basônimo *Canella axillaris* Nees et Mart.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) plicado(s)/reto(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s)/isolada(s). **Flor:** sépala(s) ciliada(s); **cor sépala(s)** creme; **pétala(s)** desigual(ais); **antera(s)** igual(ais); **conectivo(s)** truncado(s); **estigma(s)** papilado(s); **gineceu** dímero. **Fruto:** estipitada(s) sim; **forma** globoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, 6-12 m altura; casca acinzentada. Folhas elípticas, 5-13 x 3-6 cm, coriáceas a subcoriáceas, nervuras secundárias 8-10 pares, ápice arredondado, retuso, agudo a sub-acuminado, base aguda a acuminada; pecíolo 4-9 mm compr. Inflorescências em racemos paucifloros, 1-8 flores, pedúnculo 7-15 mm compr. Sépalas ca. 3 x 2 mm, ciliadas, pétalas 10, ciliadas, alvacentas, as externas 5, ca. 6 x 3-3,5mm, obovadas, as internas 5, menores, 3-3,5 x 1-1,5 mm, obovadas. Androceu 5-6 mm, estames 10, base do tubo estaminal 3,5-4 mm compr., anteras 1.5-2 mm compr., inequiláteras, ápice truncado; gineceu 6 mm compr., estigma capitado, papilado, bilobado, placentas 2, óvulos 4; pedicelos 4-5 mm compr. Baga estipitada, 1,5-1,9 x 1,5-2,0 cm, globoso, alaranjado a avermelhado; pedúnculo 8-20 mm compr. Sementes 1-4, 10 mm compr., 8 mm larg.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Paulino, R., s.n., RB, Rio de Janeiro

A.L. Peixoto, 359, RB,  (RB01209324), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cinnamodendron axillare* Endl. ex Walp.



Figura 2: *Cinnamodendron axillare* Endl. ex Walp.

## BIBLIOGRAFIA

- Occhioni, P. 1948. Contribuição ao estudo da família Canellaceae. Arch. Jardim Bot. Rio de Janeiro 8:3-165.  
Salazar, J. 2006. Systematics of neotropical Canellaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.

# *Cinnamodendron brasiliense* J.Salazar & F.Barros

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) plicado(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s). **Flor:** sépala(s) ciliada(s); **cor sépala(s)** vinácea; **pétala(s)** desigual(ais); **antera(s)** desigual(ais); **conectivo(s)** truncado(s); **estigma(s)** papilado(s); **gineceu** dímero. **Fruto:** estipitada(s) sim; **forma** obovoide(s).

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Manguezal

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 173, HRCB, São Paulo, **Typus**  
Ribeiro, 699, SP (SP055628), São Paulo, **Typus**

# *Cinnamodendron catarinense* J.Salazar & F.Barros

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) reto(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s). **Flor:** sépala(s) glabro(s); **cor sépala(s)** vinácea; **pétala(s)** desigual(ais); **antera(s)** desigual(ais); **conectivo(s)** truncado(s); **estigma(s)** papilado(s); **gineceu** dímero. **Fruto:** estipitada(s) sim; **forma** elipsoide.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 8151, PEL (PEL0001905), Santa Catarina, **Typus**

R.M. Klein, 8151, FLOR, Santa Catarina, **Typus**

R.M. Klein, 9507, PEL (PEL0001906), Santa Catarina



# *Cinnamodendron dinisii* Schwacke

## Tem como sinônimo

basiônimo *Capsicodendron dinisii* (Schwacke) Occhioni

heterotípico *Capsicodendron pimenteira* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) reto(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/isolada(s). **Flor:** sépala(s) ciliada(s); **cor sépala(s)** vinácea; **pétala(s)** igual(ais); **antera(s)** desigual(ais); **conectivo(s)** truncado(s); **estigma(s)** papilado(s); **gineceu** trímero(s). **Fruto:** estipitada(s) sim; **forma** obovoide(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 5-20 m. Folhas elípticas, elíptico-obovado, obovado a oblongo, 4-12 x 3-4 cm, coriácea, venação secundária 7-10 pares, ápice agudo, obtuso a arredondado, base aguda; pecíolo 5-10 mm compr. Inflorescências em fascículos, 1-6 flores. Sépala(s) 3 x 3 mm; pétala(s) 6 ± do mesmo comprimento, vináceo, pétala(s) externas ca. 3, 4-5.5 x 3.5-4 mm, obovadas a elíptico-ovadas, as internas ca. 3, 4-5.5 x 3 mm, elíptico-oblongas. Androceu 5 mm compr., estames (8) 9 (10), base do tubo estaminal 3.8-4 mm compr., anteras ca. 1-1.2 mm compr., inequilátero, apicalmente truncado; gineceu 4-5.3 mm compr., estigma capitado, papilado, trilobado, placentas 3, óvulos 6; pedicelos 7-9 mm compr. Baga estipitada 1,5-1,6 x 1,1-1,3 cm, sub-globosa, vinácea; pedúnculo 5-7 mm compr. Sementes 2-4, 5-7 x 5 mm.

## COMENTÁRIO

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP,  (SP000448), São Paulo, **Typus**

G. Hatschbach, 1040, MBM, Paraná

M. Verdi, 1281, FLOR, Santa Catarina

Schwacke, 12372, P (P00752349), Minas Gerais, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cinnamodendron dinisii* Schwacke



Figura 2: *Cinnamodendron dinisii* Schwacke



Figura 3: *Cinnamodendron dinisii* Schwacke



Figura 4: *Cinnamodendron dinisii* Schwacke

## BIBLIOGRAFIA

Salazar, J. 2006. Systematics of neotropical Canellaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.

# *Cinnamodendron occhionianum* F.Barros & J.Salazar

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) reto(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/isolada(s). **Flor:** sépala(s) ciliada(s); **cor sépala(s)** vinácea; **pétala(s)** desigual(ais); **antera(s)** igual(ais); **conectivo(s)** truncado(s); **estigma(s)** papilado(s); **gineceu** dímero. **Fruto:** estipitada(s) sim; **forma** globoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, 8-20 m altura; casca cinza amarronzada com abundantes lenticelas arredondas marron avermelhadas. Folhas obonglas a obovadas, 3.5–15 x 2–6.5 cm, cartáceas, nervuras secundárias 8-10 pares, ápice obtuso a acuminado, base obtusa a atenuada; pecíolo 5–10 mm compr. Inflorescências em fascículos paucifloros, 1-4 flores, pedúnculo 2-5 mm compr. Sépalas ca. 2-3 x 3-4 mm, inteiras a ligeiramente ciliadas, pétalas 10, ligeiramente ciliadas, roxo-escuras, as externas 5, , 6–7 x 4–5 mm, obovadas, as internas 5, menores, , 4–5 x 2–3 mm, obovadas a espatuladas. Androceu 4-5 mm, estames 10, base do tubo estaminal 3,2-4,5 mm compr., anteras 1-1,8 mm compr., inequiláteras, ápice truncado; gineceu 5-7 mm compr., estigma capitado, papilado, bilobado, placentas 2, óvulos 4. Baga estipitada ca. 1.5 x 1.3–1.5 cm, globoso, roxo-escuro; Sementes 2-4, 10 mm compr., 8 mm larg.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 3080, MO, BH, SP

F. Barros, J. Salazar & R.P. Romanini, 3080, MO, BH, SP, 375711,  (SP002081), São Paulo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

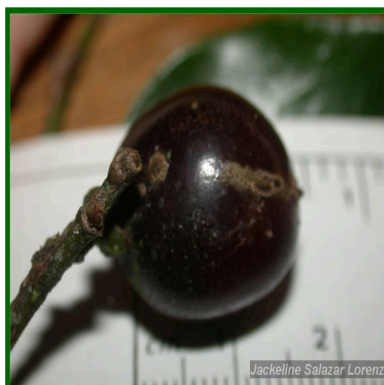


Figura 1: *Cinnamodendron occhionianum* F.Barros & J.Salazar



Figura 2: *Cinnamodendron occhionianum* F.Barros & J.Salazar

## BIBLIOGRAFIA

- Barros, F. & Salazar, J. 2009. *Cinnamodendron occhionianum*, a new species of Canellaceae from Brazil. *Novon* 19(1): 11-13.  
Salazar, J. 2006. Systematics of neotropical Canellaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.

# *Cinnamodendron sampaioanum* Occhioni

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) plicado(s). **Inflorescência:** tipo fasciculada(s)/isolada(s). **Flor:** sépala(s) ciliada(s); **cor sépala(s)** vinácea; **pétala(s)** desigual(ais); **antera(s)** igual(ais); **conectivo(s)** truncado(s); **estigma(s)** papilado(s); **gineceu** dímero. **Fruto:** **estipitada(s)** sim; **forma** globoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, 5-20 m altura; casca cinzenta. Folhas elípticas, 4-7 x 2-4 cm, membranáceas, nervuras secundárias 8-10 pares, ápice agudo, plicado, base cuneada a acuminada; pecíolo 4-9 mm compr. Inflorescências solitárias a fascículos paucifloros (2-3 flores). Sépala(s) 3-4 x 3-4 mm, ciliadas; pétala(s) 10, vináceas, as externas 5, ca. 8 x 5 mm, obovadas, as internas 5, menores, ca. 4 x 2 mm, elípticas; androceu 4-6 mm, estames 10, base do tubo estaminal 3-3,8 mm compr., anteras 1-1,8 mm compr., inequiláteras, ápice truncado; gineceu 5-7,5 mm compr., estigma capitado, papilado, bilobado, placentas 2, óvulos 4; pedicelos 3-6 mm compr. Baga estipitada, 1-1,4 x 0,9-1,8 cm, globosa, atropurpúrea; pedúnculo 5-9 mm compr. Sementes 1-4, ca. 10 x 6 mm.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Occhioni, P., 711, RB, SP,  (SP000448), NY, Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Occhioni, P. 1947. Nova espécie de Canellaceae. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 7: 158-163.

Salazar, J. 2006. Systematics of neotropical Canellaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.